



Handwritten signature and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

ACTA N.º 2/2023

No dia vinte e cinco de Abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas 11,00 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Soure, convocada nos termos Regimentais, para a sua PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, com a seguinte Proposta de Ordem de Trabalhos

PONTO ÚNICO: 49.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974

Na **BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA** verificou-se

A **Presença** dos Senhores Deputados:

- João Eduardo Dias Madeira Gouveia, Dr.
- Jorge Manuel Simões Mendes, Dr.
- José Maria Ferraz da Fonseca
- Ana Carolina Martins Simões, Dra.
- Rafael Antunes Pombo, Dr.
- Tânia Cristina Viegas dos Santos Mota, Dra.
- José Fernando de Oliveira Serrano, Dr.
- Maria João Antunes Madeira Gouveia, Dra.
- Nuno José Rodrigues Abreu
- Rosa Alexandra Travassos Sousa Colaço, Dra.
- Sérgio Filipe da Costa Monteiro, Dr.
- António José Martinho dos Santos Mota, Dr.
- Luís Manuel Gomes Gaspar
- José Manuel Carraca de Oliveira Galvão
- Paulo Manuel dos Santos Mendes Gomes
- Rafael Alexandre Tralhão Gomes, Dr.
- Luís Miguel Oliveira Martins (em substituição)
- Ana Sofia Rodrigues Campizes (em substituição)

A **Ausência** dos Senhores Deputados:

- Olga Maria de Sá Pimenta Fernandes
- Maria Mabilda Simões Cura, Dra.
- Jorge Manuel Neves Branco
- Manuel Branco Aires
- Márcio Mendes Martins Guardado;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

Na **BANCADA DO PPD/PSD**

A **Presença** dos Senhores Deputados:

- António José Nunes Rosado, Dr.
- Virgílio Manuel dos Santos Costa, Dr.
- Sérgio Eurico Guardado de Oliveira, Arq.
- Susana Isabel Anjo Lapo, Dra.
- Tomás Pedro Vidal Pires
- João Ferreira Gante, Dr.;

A **Ausência** dos Senhores Deputados:

- Maria da Saudade Simões Cacho Ramalho Duarte, Dra.;

Na **BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA**

A **Presença** dos Senhores Deputados:

- João Augusto de Castro Ramos Pereira, Eng.º
- Daniela Rodrigues Pinto, Dra.;

PONTO ÚNICO: **49.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974**

Usou da palavra a Senhora Deputada Municipal, Dra. Daniela Pinto, da Bancada da CDU, que proferiu o seguinte discurso: “Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais, minhas Senhoras e meus Senhores, meninos e meninas... Em primeiro lugar, antes da minha iniciativa, saudar os meninos e os professores do Agrupamento de Escolas de Soure, por esta iniciativa da apresentação da música... É uma boa forma de transmitir aos mais novos os valores do 25 de Abril de 1974.

Prosseguindo, comemoramos hoje, uma data histórica que mudou o nosso país, o dia em que as revoltas dos militares portugueses com o apoio do povo levaram a cabo um Golpe de Estado Militar com o objectivo de acabar com a Ditadura imposta por Salazar durante 48 anos...

Faz hoje 49 anos que o nosso país conheceu a palavra “Liberdade”, mas ainda hoje continua a ser de extrema importância lembrar a história da resistência à Ditadura e ao Colonialismo e, trazer à memória de todos principalmente das gerações mais jovens a importância deste acontecimento na história de Portugal... Lembrar este dia, como um dia de luta, de revolução, de transformação e de esperança, do qual nasceu a Democracia Portuguesa... Este é também um dia de homenagear todos os que sem medo lutaram contra a exploração e a opressão e, com a sua enorme coragem conseguiram alcançar o que de melhor pode



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

haver num país... A Democracia e a Liberdade... Para os que se lembram é dia de recordar, para os que teimam em querer esquecer, é dia de relembrar, e para os que desconhecem é dia de ensinar que com o 25 de Abril o Povo Português conquistou a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa, a liberdade nas artes, melhorias nas condições de vida, o direito ao Serviço Nacional de Saúde, à Educação, o acesso ao Ensino Superior de forma igualitária, entre outros direitos... O 25 de Abril trouxe igualdade de oportunidades no acesso ao trabalho, à criação de um salário mínimo nacional o subsídio de desemprego e pensões sociais, horários de trabalho justo, férias e licenças... Conquistámos também o direito à greve, à justiça e a eleições livres... Foi com esta Revolução que as mulheres começaram a alcançar direitos, que até então, lhes eram negados, conseguindo algumas mudanças não só em termos laborais, mas em termos sociais e familiares. Todos estes direitos e muitos outros estão inscritos na Constituição da República Portuguesa que apesar de tanta amputação, continua a ter a matriz da Liberdade, da Justiça e da Igualdade. Estes são só alguns exemplos do que se conquistou com a Revolução de Abril, e convém não esquecer o que se conquistou e, continuar a valorizar estas conquistas, porque nos tempos que vivemos não as podemos dar como garantidas. Infelizmente, não podemos afirmar à viva voz que vivemos num país livre da Ditadura, aos poucos há quem queira de forma silenciosa e disfarçada de palavras bonitas e, recurso a um discurso populista repô-las nas nossas vidas, o maior sinal que a Democracia ainda não está totalmente conquistada no nosso país, é o medo... O medo que se sente para apontar dedo às injustiças, o medo de não ver o seu contrato de trabalho renovado, porque não defendem as mesmas ideologias políticas que o empregador. O medo de denunciar, o medo de dizer não... Sabemos que a Democracia não é um dado adquirido quando verificamos que retiram qualidade aos serviços essenciais como: a Saúde, a Educação... Quando temos o país onde os preços de bens e serviços essenciais que são indispensáveis para ter uma vida minimamente digna aumentam, e os salários não... Sabemos que a Democracia não está conquistada quando assistimos a tentativas de condicionar o direito à greve, com a imposição de serviços mínimos nas escolas e noutros sectores. Sabemos que a Democracia não está conquistada, quando assistimos à desigualdade na justiça, onde quem tem poder e dinheiro consegue dar a volta ao sistema judicial... Sabemos que a Democracia não está conquistada quando se consegue empregos pelos compadrios e não pela competência... Sabemos que a Democracia não está conquistada quando constatamos que as mulheres continuam a ter que se esforçar o dobro, para terem as mesmas oportunidades que os homens, e há uma maior proporção de homens do que de mulheres a beneficiar de salários mais elevados, tendo a mesma competência para desempenhar o cargo e, quando assistimos a situações onde as mulheres são vítimas de discriminação de género e de assédio... Bem sabemos que hoje é um dia de festa, de alegria, e que podíamos ficar só pelo discurso dos elogios, mas isso não seria justo, para os que sentem na pele injustiças diárias, para os que trabalham horas a fio, e o seu ordenado não corresponde ao seu esforço, para os que não têm capacidade de fazer face às despesas do seu dia-a-dia, para os que lutam diariamente pela Igualdade de Oportunidades para os que empobrecem a trabalhar... É, para que possamos continuar a comemorar Abril e a viver



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

em Liberdade e em Democracia, que devemos refletir sobre as conquistas que podem ser perdidas e, até que pontos os nossos direitos e liberdade nos estão a ser tirados? O dia de hoje serve para lembrar que o povo português é um povo de luta, de coragem e de garra, e que não podemos baixar os braços perante as injustiças que pairam sobre nós!

Abril é um legado que temos de manter vivo, por nós, pelos nossos filhos, pelos nossos netos e, em honra daqueles que lutaram para que possamos ter as oportunidades e a liberdade de lutar, todos os dias, por um País melhor contra as injustiças, ou como na altura se proclamava:

Pelo pão!

Pela Paz!

Pela Terra!

Pela Liberdade!

E, pela Democracia!

Viva o 25 de Abril!”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Virgílio Costa, da Bancada do PSD, que proferiu o seguinte discurso: “Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Soure, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caras e Caros Deputados, Presidentes de Junta, Presidentes de Assembleia de Freguesia, de mais Eleitos, Autoridades, Convidados, Caros Concidadãos e Municípes... Foi há 49 anos, quase meio século, que ocorreu o 25 de Abril de 1974, acontecimento que representou uma viragem histórica na Sociedade Portuguesa, cujo a memória nos compete, hoje aqui, reavivar e lembrar... Ontem como hoje, comemorar a revolução de Abril, significa lembrarmos e termos presente os ideais da Liberdade e da Democracia e, os valores da Igualdade, da Fraternidade e da Justiça. O poeta português Sidónio Muralha na sua obra “Poemas de Abril” poetizou sobre este dia grandioso dizendo: “A farda dos homens voltou a ser pele. Foi este o prodígio do povo ultrajado, do povo banido que trouxe das trevas pedaços de sol. Foi este o prodígio de um dia de Abril, que fez das mordanças bandeiras ao alto, arrancou as grades, libertou os pulsos, e mostrou aos presos que graças a eles a farda dos homens voltou a ser pele”.

E, falar do 25 de Abril de 1974, implica necessariamente recordar e evocar o Movimento das Forças Armadas - MFA - esses militares com riscos para as suas próprias vidas conseguiram derrubar o Regime Fascista, de então, pondo fim aos 48 anos de Ditadura, abrindo finalmente, as portas para a Liberdade...

Cujo o programa resumidamente, consistia nos “Três D`s” (Desenvolver, Democratizar e Descolonizar) ... Sobre eles dizia Francisco Sá Carneiro fundador e líder do Partido Social Democrático (Partido Popular Democrata/Partido Social Democrata PPD/PSD). Em 1975 o 25 de Abril foi para todos nós, o fim da Ditadura... Os heroicos militares que prepararam e executaram a revolta, realizaram um ato de libertação de si mesmos, mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

consigo mesmos quiseram libertar Portugal inteiro... É, justo pois, nesta data solene, prestar o nosso reconhecimento e agradecimento, lembrando os militares de Abril pela coragem e pelos valores conquistados.

Neste dia, cumpre-nos também reavivar a memória por todos os portugueses e portuguesas em especial, aqueles que foram perseguidos e na clandestinidade exilados ou até, nas prisões do regime político que nunca baixaram os braços e lutaram por um Portugal Livre, Justo e Democrático. E, é dia para lembrar a libertação dos presos políticos, e o fim da tortura... Esta como símbolo do mal, do Homem sobre o Homem, como foram os Bárbaros espancados com choques elétricos e, a tortura do sono... Só para referir alguns dos tratamentos desumanos e cruéis, praticados pelos elementos da polícia do regime de então, a de má memória PIDE... E, lembrar que foi o 25 de Abril que conduziu à conquista da Paz, com o fim da Guerra Colonial, e o reconhecimento dos povos colonizados... Há autodeterminação, enquanto solução política e não militar, permitindo às gerações seguintes uma vida em paz, sem medo de ir para a guerra, dando corpo a canção somos livres de Ermelinda Duarte que dizia “Quando for grande não vou combater” ... Com o 25 de Abril foi implantado um Regime Democrático consagrado na Constituição da República Portuguesa que entrou em vigor no dia 25 de Abril de 1976, e cujo, o aniversário nos cumpre, também, hoje aqui, celebrar/evocar... empenhada na construção de uma sociedade livre, justa e solidária assente na eminente dignidade da pessoa humana e na vontade popular. A Constituição da República Portuguesa de 1976 foi e é, a lei fundamental consagradora dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos. Na sua época considerada uma das mais modernas e progressistas e, com o seu núcleo essencial, ainda hoje, se mantém fiel à matriz de Abril... Muito há e haveria para falar sobre o 25 de Abril, se é que tudo, já não foi dito!... Todavia, irei aqui enfatizar algumas das suas conquistas que continuam com redobrada importância no presente. Desde logo, o 25 de Abril trouxe-nos o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e, sem ele ainda hoje, a maioria dos Cidadãos em geral não teriam acesso, tendencialmente, gratuito e universal aos cuidados de Saúde... Foi com o SNS que, com que o País ainda agora enfrentou a pandemia do Covid 19... Permitindo superá-la e tornar mais breve, a retoma da vida social e económica à normalidade. Aproveitamos aqui o ensejo para expressar a nossa pública homenagem e reconhecimento aos profissionais do SNS, pelos serviços prestados ao País... E, acima de tudo, para que não deixem nunca e, diariamente, desempenhar, e mais e mais, em prol da melhoria e dignificação do nosso Sistema Público de Saúde. Recebendo e tratando com dignidade e celeridade todos quanto a eles recorrem, em especial os serviços da urgência... E, não podemos de deixar, de lembrar e saudar, outra grande conquista de Abril... O Poder Local Democrático, a Consagração Constitucional do Poder Local instituiu uma governação de proximidade de serviço e de cidadania para as comunidades locais e, é às autarquias locais que se fica a dever um contributo relevante para o enorme progresso social, desde o dia 25 de Abril de 1974. Temos por certo, que Abril trouxe mais e melhor desenvolvimento para todos, trouxe a melhoria de acessos, entre as freguesias, aos lugares e às habitações, o acesso universal aos bens e serviços públicos essenciais, como o abastecimento de água, saneamento,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

eletrificação, habitação condigna e os cuidados de saúde pública. O 25 de Abril trouxe-nos a universalização do acesso ao Ensino Básico, Secundário, Superior o acesso à Cultura e ao conhecimento, do qual a minha geração e as seguintes de tanto beneficiou. Permitindo e lançando mão na expressão de Soeiro Pereira Gomes no seu Romance Sesteiro – “Que os filhos dos homens que nunca foram meninos tivessem acesso gratuito e, a faculdade em alcançar os mais altos graus de Ensino Público” Enfim, muito há e fica por lembrar e dizer sobre as conquistas do 25 de Abril, mas podemos afirmar sem sobressalto que Abril mostrou-se a descoberta de uma vida livre e democrática, que se tornou numa vida refletida, mais alegre, e bem vivida e sem censura... Aos jovens que nasceram depois do 25 de Abril de 1974, que não viveram palavras como Ditadura, Fascismo, Opressão e Repressão já não existem, nascidos numa Democracia consolidada durante quase cinco décadas e em liberdade os jovens, hoje, na casa dos 20, 30 e 40 anos, apenas aprenderam na escola ou com histórias de família o que significou o 25 de Abril de 1974, não viveram o antes e, não viveram o 25 de Abril... Mas hoje, beneficiam e sentem e, não se imaginam a viver num Regime diferente onde não haja Liberdade e Democracia... Por isso, devem ainda hoje também, eles todos reavivar a memória por aqueles que lutaram para que hoje, possamos todos usufruir dessa Democracia e da Liberdade que temos. A Liberdade só existe, porque houve um conjunto de pessoas que lutou por ela e, o mundo precisou, precisa e vai sempre precisar de heróis como os que fizeram o 25 de Abril.

Neste ano de 2023, as comemorações do 25 de Abril assumem um significado especial, pelo contexto da Guerra da Ucrânia e as consequências económicas daí advenientes, depois da pandemia da Covid 19, quando era suposto uma rápida e desejável recuperação do País, quase de seguida, surge a Guerra de agressão entre a Rússia e a Ucrânia conhecida como operação especial na versão do invasor e ocupante, cuja, utilidade para lá das ambições de expansão territorial se torne inconcebível à luz dos princípios da Paz e do respeito pelas fronteiras que regem as nações civilizadas... E, que tem sido uma máquina ceifadora e destruidora de vidas de bens e da soberania e integridade territorial do estado Ucrainiano e com quem a Europa cedo se solidarizou, e que reflexamente, também nos atingiu e atinge todos os dias. Desde o início da invasão, muito já se disse e se escreveu sobre a guerra, a estratégia de ataque de Putin, a escassez de meios da Ucrânia, os objetivos do invasor, o destino a curto prazo do invadido, a moral da Guerra, ou ausência dela... Do ponto de vista geopolítico nada direi que acrescente àquilo e tanto tem sido dito, e escrito, para além da solidariedade e do apoio dos refugiados que fogem da guerra, a União Europeia e os Estados Membros implementaram toda uma série de sanções contra a Rússia, em especial contra a importação do petróleo e do gás. Essas restrições como se sabe, conduziram ao aumento do custo energético e das matérias primas, impactando as economias, trazendo graves entraves à produção e, ao equilíbrio financeiro das empresas e das famílias. Consequências que muito breve se traduziram no retorno do aumento de custos de vida e, também dificuldades para as próprias autarquias locais, para que possam cumprir os seus compromissos, com destaque para a realização de obras e para aquisição de serviços. E por via disso, à persecução da melhoria das condições de vida das populações... E, se não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

bastasse, nestes tempos mais recentes, o país foi fortemente abalado, pela inflação galopante, com o aumento contínuo, generalizado e absurdo dos preços, em especial, sobre os bens alimentares de primeira necessidade e, a alta do custo de vida... Que bruscamente, desde o 25 de Abril, nunca tinham interferido tão seriamente, nas condições de vida dos cidadãos portugueses, atingindo principalmente, os mais vulneráveis, pondo em causa o próprio direito à sobrevivência... Ora decorre de um dos fins mais nobres da Revolução de Abril, e para o qual confluem todos os de mais ideais e valores, o direito a uma existência condigna, que se encontra severamente ameaçado, nesta época de inflação, e alta do custo de vida... Mas há mais, o país tem sido abalado nos últimos tempos, por uma onda crescente de contestação social, com variadas e permanentes greves e manifestações, embora o direito à greve e de manifestação, sejam direitos fundamentais conquistados pela Revolução de Abril, o certo é que, desde os tempos pós-revolucionários até hoje, não parece que tínhamos assistido a uma onda tão grande e crescente de contestação social no seio da Sociedade Portuguesa... Greves como a repetida, ou quase permanente, dos professores, dos oficiais de justiça, dos maquinistas dos transportes ferroviários, entre outros sectores, mas quase sempre no sector público, pesa embora as suas legítimas aspirações afectam/impactam directa, imediatamente, a vida dos próprios cidadãos... Pois são estes, que ficam afectados no acesso à educação, à justiça ou no direito ao transporte para o local de trabalho, ou seja, é a própria sociedade que nem se quer é entidade patronal, a sofrer na pele, imediatamente em primeira linha, os efeitos dessas greves... E, por aqui, temos que a Sociedade Portuguesa carece de uma urgente reposição da pacificação social e de ver os problemas sociais resolvidos e ultrapassados, de uma forma rápida, serena e célere... Mas outros e diversificados problemas afectam e abalam a Sociedade Portuguesa Contemporânea, e à luz dos ideais de Abril, nem se quer deveriam existir e, que urge combater... São as baixas reformas e salários, são as dificuldades no acesso à habitação, principalmente, por parte dos mais jovens, resultado da onda crescente e, especulativa do aumento de rendas e dos preços do iva do mercado imobiliário, o aumento sobre os juros do crédito para aquisição ou construção da habitação própria ou permanente, o desemprego, os impostos elevados a falta de desenvolvimento económico, sobretudo, em terras do interior, como é o caso do nosso concelho, por ironia bem próximo do litoral e, em geral o combate à pobreza da classe média. Nos tempos correntes, acima de tudo, aquilo que se torna prioritário é ultrapassar as crises e congregar os esforços colectivos rumo ao progresso, ao desenvolvimento económico e social e, a melhoria geral das condições de vida, se verdadeiramente, se quiserem cumprir, os ideais e os valores da Revolução de Abril. Ainda uma palavra sobre a emigração, o nosso país regista agora, uma intensificação dos movimentos migratórios, que em certos sectores extremistas, já fez despoletar focos de xenofobia e racismo... Num estado de direito que somos, já mais deveremos rejeitar, todos aqueles que se vêm obrigados a deixar o seu País, em busca da melhoria das suas condições de vida, fugindo da pobreza, da guerra, das perseguições políticas e religiosas e, até das alterações climáticas... Honrando a tradição do nosso povo humanista e pacifista, e com um País tradicionalmente, de emigrantes, impõe-se-nos o dever, de saber acolher, e



Handwritten signature and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

integrar... Receber e tratar bem e com dignidade esses emigrantes, esperando da sua parte que venham em paz, se fixem, que respeitem a Constituição, as Leis e os Costumes Nacionais, dando o seu contributo para o crescimento deste País, que agradecemos... E, quase a terminar pergunto, no meio de tantas crises e dificuldades económicas, como as do presente, é este o 25 de Abril anunciado, com que sonhamos? Está o 25 de Abril cumprido? Pois bem, temos certo, que os valores de Abril, a luta pela liberdade, igualdade, união de esforços, a coragem e a solidariedade continuam a ser fundamentais na vida presente... Poder-se-á criticar sempre este e, aquele aspecto, todavia, é em Liberdade e Democracia e, cumprindo os valores da Igualdade, da Justiça Social e Económica, que iremos buscar o estímulo, e inspiração para a superação das dificuldades e, assim poderemos tornar em realidade, as esperanças e anseios a uma vida mais digna. Depois da pandemia, tornou-se imprescindível recuperar social e economicamente o País e, agora com a Guerra da Ucrânia, o País tem pela frente o combate há inflação, há diminuição do poder de compra, há pobreza em geral, sendo premente e urgente a reposição do nível de vida dos cidadãos e das famílias... Em Democracia prezamos como é evidente, a vida, mas ansiamos a uma vida com qualidade e dignidade, e sem rendimento e sem poder de compra, não chegamos lá... Precisamos de Igualdade, Equidade e Justiça Social, e precisamos de Paz, Paz na Europa, Paz no Mundo, a Guerra destruí, a Guerra não construí!!!

Estamos certos, que ainda hoje, os valores da Liberdade, Igualdade e da Justiça Social e Económica defendidas por quem fez o 25 de Abril, vão ser mais importantes do que nunca, neste percurso, sempre inacabado muito há por fazer, são necessários mais e novos investimentos na melhoria da habitação, na educação, na saúde, mas também na inovação empresarial e nas qualificações profissionais, e novos investimentos na transição climática e digital. Nunca como hoje, foi tão importante avançar nas chamadas energias alternativas, reduzindo a dependência, e a fatura dos combustíveis e da energia convencional, que nos colocam, actualmente, sérios embaraços ao equilíbrio financeiro das empresas e das famílias. Mas é necessário respeitar o Planeta e o Clima, o que passa pela adopção de Medidas urgentes de desaceleração do aquecimento global, com a redução das emissões de dióxido de carbono para a atmosfera, prevenindo as alterações climáticas. Temos se saber agir diferente, diminuir a pressão sobre o ambiente, a fauna e a flora, se não quisermos que a natureza se revolte e, mais tarde, nos traga outras pandemias ainda mais violentas. O nosso País não estando no quadro dos mais poluidores tem com certeza a sua cota-parte neste compromisso com o Ambiente e o Planeta. Os parques solares fotovoltaicos são um sistema de larga escala projectada para o fornecimento de energia eléctrica à rede eléctrica nacional.

O Território do concelho de Soure tem recebido vários projectos de instalação de parques solares... Sempremente, a transição para as energias renováveis, todavia, tal que se não pode fazer a qualquer custo, quando para isso tiverem de ser erradicados, hectares e hectares de floresta, seja, de eucalipto ou pinhal, ou outras espécies florestais, já que isso arrasta... Além da perda dramática da própria biodiversidade, também é imprescindível a renovação da emissão do CO2 da atmosfera, como só as árvores e as plantas conseguem, e os esqueletos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

metálicos fotovoltaicos não... Mas enfim, em dia de celebração e festa, façamos deste dia acima de tudo, um momento de inspiração e determinação, na luta pela liberdade e pelos valores conquistados, de há quase meio século... O poder democrático e a liberdade instituídos na Revolução de Abril, não pode acabar, até porque como o poético José Carlos Ary dos Santos em 1975 dizia nos seus versos:

E se esse poder um dia
o quiser roubar a alguém
não fica na burguesia
volta à barriga da mãe.
Volta à barriga da terra
que em boa hora o pariu
agora ninguém mais cerra
as portas que Abril abriu

Enfim, que retemos e possamos hoje transmitir as novas gerações, o amplo significado da Revolução de Abril, a defesa dos seus ideais e seus valores, para que já mais sejam esquecidos na vivência da normalidade, do dia-a-dia... Pois a Liberdade, Democracia, Igualdade, Fraternidade e a Justiça terão de ser constantemente, cultivados e semeados, para que os frutos se perpetuem no futuro... Como disse o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa que o 25 de Abril, viva sempre, como gesto libertador e fundador da história, que saibamos fazer dessa nossa história, lição de presente e futuro, sem alibis, nem omissões, mas sem apontamentos injustificados, querendo muito mais e muito melhor... Não há, e nunca houve um Portugal perfeito, como nunca houve um Portugal condenado, há, e haverá sempre um só Portugal, um Portugal que amamos, e de que nos orgulhamos para lá dos seus claros e escuros, porque nós somos esse Portugal. E, para terminar citando Miguel Torga:

Recomeça...

Se puderes

Sem angústia

E sem pressa,

E os passos que deres,

Nesse caminho duro

Do futuro

Dá-os em liberdade.

Enquanto não alcances

Não descanses.

De nenhum fruto queiras só metade.

Vamos, pois, todos juntos lutar para manter as portas abertas que Abril abriu.

Viva o 25 de Abril!

Viva a Liberdade e a Democracia!

Viva o Concelho de Soure!

Viva Portugal!!!”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

Usou da palavra a Senhora Deputada Municipal, Dra. Carolina Simões, da Bancada do PS, que proferiu o seguinte discurso: “Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Soure, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal e Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Presidentes de Junta das Freguesias e união de freguesias do Município de Soure e demais autarcas presentes, Órgãos de Comunicação Social, a todos os Municípes presentes, minhas Senhoras e meus Senhores, a todos os meus cumprimentos. Um dos grandes desafios das nossas vidas será sempre evocar e celebrar o 25 de Abril, renovando o compromisso para que esta data nunca possa ser esquecida, é isso, que nos cumpre nestas comemorações do 49º (Quadragésimo Nono) aniversário da Revolução de Abril.

Faço parte de uma geração que nasceu e viveu sempre em Liberdade, em Democracia, que nunca enfrentou um regime autoritário, que nunca experimentou a restrição das mais básicas liberdades em Portugal, mas apesar de tudo isso, tenho a consciência que a Revolução de Abril de 1974 foi a maior conquista de Portugal e estarei sempre entre aqueles que se recusam a perder essa memória!

A **Democracia**, a **Liberdade** e a **Igualdade** não são direitos naturais, **foram conquistados**, e são bens demasiado preciosos, que devemos todos os dias salvaguardar! E por isso mesmo, devemos ter sempre presente que durante quase 50 anos consecutivos esses direitos não estiveram disponíveis no nosso País!

Temos de prestar homenagem a todos os que tiveram coragem para que Portugal pudesse mudar naquela madrugada de Abril, que abriram caminho ao desenvolvimento, à modernidade, à construção de uma sociedade mais justa e solidária, que nos permitem hoje pensar livremente, ter liberdade de expressão, de reunião e de partilha, que nos permitem que existam eleições e que todos tenham direito de votar, onde existem cuidados básicos de saúde para todas as pessoas, onde o acesso à educação é possível a todas as crianças, independentemente da sua condição social, onde as MULHERES foram conquistando os seus direitos, foram eliminando as desigualdades, e procurando as mesmas oportunidades que os homens!

Enfim, onde tantas outras conquistas que a Revolução de 1974 nos trouxe.

É certo que muitas conquistas foram feitas, mas muitas mais estão por fazer! E, é por isso, que as comemorações de Abril devem constituir uma oportunidade de reflexão e um espaço de frontalidade.

Herdamos uma responsabilidade acrescida e, por isso, importa questionar se as gerações pós-revolução têm sabido alimentar a esperança nascida há 49º anos. Cumpre-nos ter a mesma coragem que os Capitães de Abril tiveram e repensar, sem complexos, os erros, entretanto cometidos e alguma incapacidade para aproveitar da melhor forma os meios postos à nossa disposição... De pensar o que tem sido para que as novas gerações continuem a acreditar no nosso concelho? Que condições foram criadas para que se evite rumar a outros destinos, de fixar a população do nosso Concelho, através de um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

envolvimento mais atractivo, participativo e até empreendedor... Não podemos acomodarmo-nos, temos a responsabilidade e a obrigação de preservar e deixar às gerações vindouras um futuro melhor, um Concelho melhor, de dar o exemplo, tal como nos foi dado...

Hoje, transporto orgulhosamente um cravo no peito, mas sei que esta não é uma condição suficiente para cumprir Abril e a Constituição!

Cumprir Abril é colocar em prática TODOS OS DIAS, os valores e os ideais que foram conquistados!

Cumprir Abril é defender a nossa história, a nossa cultura, o nosso território... É proporcionar a todos a oportunidade de superar as desigualdades, independentemente de onde nascemos, de quem somos, de onde vivemos, ou aquilo em que acreditamos!!!

É desafiar os preconceitos, o conservadorismo, é desafiar os cidadãos a serem mais participativos, é combater o afastamento generalizado dos jovens, das abstenções elevadas, e apelar à participação activa, e consciente de todos ...

A Liberdade é a razão de ser da nossa presença, aqui hoje!

Viva o 25 de Abril!!!

Viva a Democracia!!!

Viva o Concelho de Soure!!!

E, Viva Portugal!!!”

De seguida, de acordo com o Programa Comemorativo, realizou-se a “cerimónia” de entrega dos prémios relativos ao concurso “Conhecer Abril”.

Logo após, prosseguiram as intervenções “Solenes”.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes, que proferiu o seguinte discurso: “Muito bom dia, Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores da Câmara Municipal, Caros Colegas, Senhora e Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e das Uniões de Freguesia do Concelho, Senhoras e Senhores Deputados eleitos para a Assembleia Municipal de Soure, Senhoras e Senhores Professores do Agrupamento de Escolas, designadamente do 1º Ciclo. Aqui hoje, em foque, quer com a brilhante actuação e coreografia artística como fomos presenteados no início desta Comemoração, mas também aqueles que participaram e deram continuidade a um concurso simples/singelo, desculpem aqui a linguagem em duplicado de simbolismo, mas simples e singelo, porque como simples e singelo, somos nós aqui no concelho de Soure... E, a forma artística com que temos, ano após ano, revivendo Abril, penso que prova o nosso espírito e a nossa simplicidade e, o aprender daquilo que é o nosso sentimento... Senhores dirigentes associativos aqui presentes, não podendo nomear todos,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

porque certamente me esquecerei de alguém, um agradecimento muito especial, também aos Bombeiros Voluntários de Soure nas pessoas do Comando, o Senhor Comandante e da Senhora Presidente, Senhores dirigentes e representantes dos Partidos Políticos com assento na Assembleia da República aqui presentes, nomeadamente a CDU, Partido Comunista Português... Portanto, Partido Social Democrata, Partido Socialista, obviamente... Começo por saudar as três intervenções dos digníssimos representantes das listas que compõem esta Assembleia Municipal a Dra. Daniela Pinto, o Dr. Virgílio Costa e a Dra. Carolina Simões pelas intervenções que fizeram... E, que ficando registadas na Acta desta Sessão de Assembleia Municipal Extraordinária enriquecem o pensamento e a cultura do povo do Concelho de Soure, relativamente, ao seu espírito Republicano e Democrático e defensores dos valores dos quais,

hoje, aqui comemoramos... E, foram feitos muito à semelhança e com o espírito que não é de hoje... É, também à semelhança das intervenções dos anos anteriores, porque transmitiram esses valores essenciais da nossa sociedade moderna, emanada da Revolução promovida/desencadeada e alicerçada ao longo destes (49) quarenta e nove anos... Começamos estes (49) quarenta e nove anos com toda a dignidade, coesão, empenho colectivo e todo o envolvimento da nossa Sociedade Concelhia... Começamo-lo na quinta-feira com a presença simbólica de Membros do Governo para inaugurar formalmente equipamentos de Coesão Social que estão à disposição das pessoas... Mas também darmos alguns recados ao Governo sobre as principais necessidades do Concelho e, sobre as nossas aspirações e as nossas expectativas relativamente, aos Fundos Comunitários àquilo que também é o contributo que a Sociedade deve dar para a Coesão Nacional... E, portanto, esse momento foi aproveitado para dizermos que trabalhamos em prol daquilo que são os princípios de Abril, mas que ainda falta muito caminho para percorrer, ainda faltam muitas necessidades para suprir... E, considerando ainda, que cada ano que passa, novos inesperados desafios nos são colocados, o que nos dificulta a todos a tarefa... E, portanto, não podemos ser um Concelho onde até há bem pouco tempo, tudo nos atravessava e, nada aqui parava... E, portanto, esta mensagem foi necessária transmitir... Logo na sexta-feira a Coesão Concelhia tornou-se evidente, aquilo que é a unidade das pessoas no Concelho mesmo, independentemente, das suas diferenças globísticas, das suas formas de interpretar... Diferentemente, a Sociedade e a essência do colectivo estiveram bem pautadas... Desde sexta-feira, até ontem, diria até hoje, aqui nesta Sala em frente a este Espaços do Concelho com uma grande dinâmica de todas as colectividades, seja, do ponto de vista recreativo, do ponto de vista cultural, o incentivo ao convívio e, essa convivência entre todos!

Foi muito importante é um modelo que une o Concelho ao longo de alguns dias, afim, de comemorar o 25 de Abril e, esse empenho colectivo é de saudar... E, por isso, um agradecimento a todas as Juntas de Freguesia, a todas as colectividades, que nos animaram com a Cultura e nas Artes, quer todos aqueles e aquelas que representavam as suas Freguesias na Animação Gastronómica e Recreativa. Foi uma grande festa a Unidade e a Coesão Concelhia estão bem vivas... Sinal maior da *Liberdade* e da *Democracia*... Um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

agradecimento como já disse, a quem esteve aqui hoje, aos Bombeiros, à Fanfarra, às Filarmónicas, aos Escuteiros, mas também não pode esquecer outros eventos, que fizeram com que, durante este fim-de-semana, milhares de pessoas passassem por Soure com incidência local, mas também regional e, um agradecimento à Soure MOV ... Portanto Secção de Atletismo da APPCDM que promoveu um grande evento, integrado num circuito nacional de atletismo, ao núcleo de escalada de Soure que trouxe pelo sétimo ano consecutivo a Soure, 24 países, quase 300 atletas e, muitas das suas famílias e Staff, naquilo que já é uma modalidade Olímpica... E, por onde passaram tenho a certeza, futuros medalhados nos Jogos Olímpicos de Paris, como já passaram no passado, em Soure, medalhados nos Jogos Olímpicos de Tóquio. A todas as escolas de dança e de música, um agradecimento muito especial, porque provaram que o investimento que fazemos na cultura, que fazemos na infância, fazemos na juventude, tem razão de ser e, são eles de facto, o futuro... Nenhuma sociedade se transforma, nasce e cresce, de um dia para o outro, são precisas gerações e gerações para se mudarem alguns paradigmas, para se mudar algumas formas de estar e de interpretar a nossa Sociedade e as bases estão lançadas... E, como foi dito aqui, pelo Senhor Vereador uma aposta maior e inequívoca dos últimos anos, com um custo político muito marcado, mas que é assumido, penso que não é só pelas maiorias eleitas, nos diversos atos eleitorais autárquicos, mas por todos, que a Educação é uma das bandeiras do Concelho de Soure e, nisso somos Nacional e Internacionalmente reconhecidos. Um obrigado a todo o povo do Concelho porque mostraram, se há muita coisa que nos separa, é muito mais o que nos une, e isso, tem sido evidente ao longo dos últimos anos... Há 49 anos, o país ergueu-se de uma longa Ditadura e abraçou a Liberdade dando início à fundação de um Regime Democrático em Portugal. Hoje, o nosso País, Nação, Portugal, e os Portugueses celebram os valores inegociáveis da Revolução, conscientes de que nada na Liberdade conquistada, há quase 50 anos, pode ser dado como adquirido... Essa luta continua, todos os dias!.. Hoje, tão viva como sempre! Temos de proteger e aprofundar a Liberdade, que tanto custou a conquistar, é por isso que, é tão importante dizermos alto e a bom som ...

25 de Abril sempre!

Fascismo nunca mais!

Viva a Liberdade!

Viva o Concelho de Soure!

Viva Portugal!

Usou da palavra a Senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. João Gouveia, que proferiu o seguinte discurso: “Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta e de Assembleia das Freguesias do nosso Concelho, demais Autarcas eleitos e, também, alguns ex-Autarcas, cuja, presença aproveito para saudar... Senhoras Professoras e Professores do Agrupamento de Escolas de Soure... É sempre um privilégio contar com a vossa presença; Senhora Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

Direção e Senhor Comandante do Corpo Activo da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Concelho de Soure... Ficamos sempre, não apenas, mais satisfeitos, mais seguros quando estão próximos de nós... Senhores responsáveis políticos concelhios da CDU e do PSD aqui presentes, cuja presença saúdo... Senhoras e Senhores Presidentes e/ou representantes de Instituições do nosso Concelho; Funcionárias e Funcionários do Município, Cidadãos Múncipes e não Múncipes que estão a acompanhar a transmissão em directo desta Sessão, representantes da imprensa... Bom dia, quase boa tarde, a Todas e a Todos!...

Após este “complexo” protocolo, permitam-me uma curta nota introdutória, alguns justos imperativos agradecimentos e umas breves considerações finais... Nesta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, mais uma vez, com indisfarçável orgulho e satisfação, volto a ter a honra e o privilégio de poder usar da palavra, num aniversário do 25 de Abril de 1974... Desta vez, o 49º aniversário!... Naturalmente, enquanto Presidente da Assembleia Municipal não poderia deixar de começar por agradecer, agradecer mesmo, a Todos Aqueles, e a Todas as Instituições que se disponibilizaram e envolveram, nas múltiplas e diversas Acções Comemorativas... Não poderia, também, deixar de saudar Todos os Jovens Alunos que participaram no Pedagógico Concurso “*Conhecer Abril!*”... Saudação esta, justamente extensiva, quer às suas Famílias, quer aos Professores e Auxiliares que também colaboraram nesse Concurso... Aproveito, ainda, para saudar as meritórias intervenções anteriores!... Aliás, releve-se que abordaram muitas das preocupações e reflexões que a realidade actual mais do que justifica, designadamente, nos Planos Nacional, Internacional e, naturalmente, Concelho!...

Neste 49º aniversário do 25 de Abril de 1974... Ao contrário daquela que costuma ser a minha opção habitual, não farei, e, por isso mesmo, não partilharei convosco qualquer análise política e social... De facto, numa ambiência social e política em que, tristemente, se constata que pontifica a desconfiança generalizada... A primeira prioridade só deverá e poderá ser outra!... Com efeito, hoje por hoje, acima de tudo, importará continuar a lembrar e a enfatizar que, desde 1974, em Portugal, o dia 25 de Abril tem sido e terá que continuar a ser um dia, muito mesmo, muito especial... Um dia como gosto de dizer, de “Pedagógica Festa Nacional”!!! ...

Viva o significado histórico, nos planos social e político, do 25 de Abril de 1974!!!

Viva o nosso Concelho de Soure!!!

Viva o nosso País, que é Portugal!!!

E... Tudo, tudo mesmo, pela Paz no Mundo!!! ...”

Finda a mesma, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia, deu por encerrada a Sessão Extraordinária Comemorativa do 49.º Aniversário do 25 de Abril, sendo, sensivelmente, 12,15 horas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 25 de Abril de 2023

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

João Eduardo Dias Madeira Gouveia, Dr.

A 1ª SECRETÁRIA

Ana Carolina Martins Simões, Dra.

O 2.º SECRETÁRIO

José Maria Ferraz da Fonseca